

HOSPITALIDADE E COMENSALIDADE NAS FESTAS POPULARES: ESPAÇO DE SOCIABILIDADE E REENCANTAMENTO DO MUNDO PELA PERSPECTIVA DO IMAGINÁRIO SOCIAL.

Lílian Pacheco Ferreira Paiva, Luciano Torres Tricárico

Lílian Pacheco Ferreira Paiva Doutoranda em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí, Santa Catarina, Brasil (2017) Professora de Hotelaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Brasil. Luciano Torres Tricárico Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, Brasil (2008) Professor Titular da Universidade do Vale do Itajaí, Brasil

HOSPITALIDADE E COMENSALIDADE NAS FESTAS POPULARES: ESPAÇO DE SOCIABILIDADE E REENCANTAMENTO DO MUNDO PELA PERSPECTIVA DO IMAGINÁRIO SOCIAL. Este artigo é baseado em uma revisão literária que fundamentou esta pesquisa e tem a finalidade de apresentar uma discussão sobre a relação existente entre hospitalidade, comensalidade e festas populares. Este trabalho objetiva conhecer a significação desses termos para a manutenção do equilíbrio do convívio em grupo, observando o processo de sociabilidade existente na oferta de alimentos e bebidas, nos atos de estar junto e comer junto e na preservação das tradicionais festas populares tidas como projeções resultantes de um imaginário social coletivo. Metodologicamente realizou-se uma pesquisa bibliográfica, pautada em uma revisão literária baseada em livros, revistas eletrônicas, artigos e sites que fundamentam esta pesquisa. Como resultados Percebeu-se que o alimento e a comensalidade possuíam uma função social, eles sempre fizeram com que os homens se aproximassem e que houvesse uma relação de troca de valores entre as sociedades. As festas possuem as características de unir e diferenciar, ao mesmo tempo, os que estão participando e os que estão de fora. É necessário preservar e proteger as festas populares como patrimônio brasileiro de maneira mais eficaz, com ações do poder público mais pontual para essa finalidade, pois mesmo diante dessa multiplicidade de manifestações da cultura popular são incipientes os registros e salvaguardas das práticas culturais enquanto patrimônio imaterial. Palavras-chave: Hospitalidade. Comensalidade. Cultura. Festas. Imaginário.

Palavras-chave: Hospitalidade; Comensalidade; Cultura; Festas; Imaginário.

Referências: REFERÊNCIAS Boff, L. (2005). Virtudes para um outro mundo possível: hospitalidade: direito e dever de todos (Vol.1). Petrópolis - RJ: Vozes. Caponero, M. C. & Leite, E. (2010) Inter-relações entre as festas populares, políticas públicas, patrimônio imaterial e turismo. Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo, 7 (10), 99-113. Castelli, G. (2010). Hospitalidade: a inovação na gestão das organizações prestadoras de serviços. São Paulo: Saraiva. Derrida, J. (2008). Adeus a Emmanuel Lévinas. (F. Landa & E. Landa, Trad.). São Paulo: Perspectiva. Dias, C. M. de M. (2002). (org.). Hospitalidade: reflexões e perspectivas. Barueri - SP: Editora Manole. In: Baptista, I. Lugares de hospitalidade, pp. 157-164. In: Maffesoli, M. Mesa, espaço de comunicação, pp. 131-136. Fernandes, A. T. (1997). A ritualização da comensalidade. Sociologia: Revista da Faculdade de Letras do Porto, 7 (8), pp. 7-30. Franco, A. (2001). De caçador à gourmet: uma história da gastronomia. São Paulo: Editora SENAC São Paulo. Geertz, C. (2008). A interpretação das culturas, 1(13). Rio de Janeiro: LTC. (Obra original publicada 1926). Laraia, R. de B. (2013). Cultura: um conceito antropológico (25ª ed.). Rio de Janeiro: Zahar. Lévi-Strauss, C. (2010) O cru e o cozido. [B. Perrone - Moisés, Trad.]. São Paulo: Cosac Naify. Maffesoli, M. (2007). O ritmo da vida: variações sobre o imaginário pós-moderno. [C. Marques, Trad.]. Rio de Janeiro: RECORD. Martins, G. de A. & Theóphilo, C. R. (2009). Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas (2ª ed.). São Paulo: Atlas. Pires, M. J. (2002). Lazer e turismo cultural, (2). Barueri - SP: Editora Manole. Schneider, C. R. (2012). Comida, História e Cultura nas Festas Gastronômicas de Francisco Beltrão - PR (1996 - 2010). Tese de Doutorado: Universidade Federal do Paraná. Silva, R. M. da C. (2008). (Org.). Cultura popular e educação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2008. In: Murray, C.. As festas populares como objeto de memória, pp. 95-101.